

“O perdão vem-nos da misericórdia de Deus”

Escreves-me, dizendo que te aproximaste por fim do confessionário, e que sentiste a humilhação de ter de abrir a cloaca (é assim que o dizes) da tua vida diante de "um homem". Quando arrancarás essa vã estima por ti mesmo? Então irás à Confissão contente por te mostrares como és, diante "desse homem" ungido (outro Cristo, o próprio Cristo!) que te dá a absolvição, o perdão de Deus. (Sulco, 45)

15/08/2006

Padre: como pode suportar todo este lixo? – disseste-me, depois de uma confissão contrita.

Calei-me, pensando que, se a tua humildade te leve a sentires-te isso – lixo, um montão de lixo – ainda poderemos fazer algo de grande de toda a tua miséria. (Caminho, 605)

Que pouco Amor de Deus tens quando cedes sem luta porque não é pecado grave! (Caminho, 328)

De novo às tuas antigas loucuras!... E depois, quando regressas, sentes-te com pouca alegria, porque te falta humildade.

Parece que te obstinas em desconhecer a segunda parte da parábola do filho pródigo, e ainda continuas apegado à pobre felicidade

das bolotas. Soberbamente ferido
pela tua fragilidade, não te decides a
pedir perdão, e não reparas que, se te
humilhares, te espera o jubiloso
acolhimento do teu Pai, Deus: a festa
do teu regresso e do teu recomeço!
(Sulco, 65)

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
dev.opusdei.org/pt-pt/article/o-perdao-
vem-nos-da-misericordia-de-deus/](https://dev.opusdei.org/pt-pt/article/o-perdao-vem-nos-da-misericordia-de-deus/)
(07/08/2025)